

O FERRÃO

DIRECTOR — Raul Dornêles

Redactores e collaboradores — diversos

— Critica, dá noticia e faz litteratura —

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntarios da Patria n. 6

ANNO II

Cuiabá, 30 de Janeiro de 1927

N. 42

UM PULSO FORTE

Apenas um anno! E quanta metamorphose já se operou em 365 dias!

Julio Cesar, o expoente da politica romana do seu tempo, levava épocas agitadissimas na reorganisação geral dos negocios da grande Italia; — Washington, proclamando a independencia dos Estados Unidos, teve de lutar com sérios obstaculos na recomposição de tudo quanto a velha metropole Londrina havia esphacelado; Juarez, o spartaco mexicano que retomara o poder do Estado das mãos do usurpador Maximiliano, trabalhou mais de um lustro na reconquista da ordem constitucional, ameaçada pelos titans europeos; Napoleão, Washington, Alexandre e Juarez foram os expoentes maximos das grandes victorias, levadas sobre os jogos prepotentes, reinantes nos palcos feudais.

Todas essas glorias vicejaram fecundantes sob o influxo das bayonetas rutilantes e emparadas pela bravura stoica dos depodados guerreiros da época, defensores, que foram, da integridade da patria e das suas instituições.

Mas a gloria invejavel é aquella que rebulha no estemna aureo da fronte soadora de uma sublime religião de civismo, conquistada pela accção energica do patriotismo e confundida no labor insano de uma remodelação de las instituições democraticas.

Essa gloria teve-a o Exmº Sr. Dr. Mario Corrêa da Costa.

Eleito Presidente do Estado pela totalidade absoluta dos votos dos seus conterraneos, abandonou o fastigio de uma eminencia

tranquilla para o trabalho de uma reconstrução total, vindo dizer-lhos pessoalmente que attendia aos reclamos dos seus irmãos amargurados.

E assim foi. Assumindo a presidencia do Estado á 29 de Janeiro do anno passado, teve o escopo principal em convergir todas as suas possiveis energias, para a reconstrução geral, procurando, na expressão de Macedo, ajuntar o disperso, abreviar o longo e afastar o selecto, de accordo com a definição de Burke.

Tomou S. Exa. a direcção suprema de um partido que surgia sob os esforços de sua fecunda iniciativa, com o firme objectivo de congruçar a familia conterranea, aproveitando todos os elementos existentes dos partidos em dissídios, formando assim um corpo de homens unidos entre si, afim de promoverem o interesse do Estado, num conjunto completo de elementos, indicado a collaborar numa causa collectiva.

Não medio sacrificios na luta que empenhara na reorganisação de tudo quanto se encontrava esphacelado em 9 annos de incunçaria, de miseria e de bancarrota, repondo as liberdades publicas na lei e offerecendo-nos o mais bello regimen de moralidade administrativa proporcionado aos anhelos do povo.

Tolerantissimo nas espheras da intelligencia e do sentimento, incapaz de facciosismo irritantes, revestido da modestia que caracteriza os espiritos superiores e o merecimento real, passa sorridendo e complacente pela feitura das vaidades indigenas, ouve

sem indignação os leiloeiros das celebridades e glorias de pechisboque e tem sempre nos labios uma palavra amavel, que, longe de ser uma fleção hypocrita, é traducção instinctiva de um sentimento que tem sempre o cunho indfectivel de uma bondade atrahente.

Ao lado de um intelligente e operoso auxiliiar Dr. Manoel Farias de Oliveira, deu o beneplacito á uma serie de medidas economicas, proprias para restabelecer o equilibrio financeiro do nosso oberado thesouro. Não ha negar, foi um admiravel trabalho a exemplo de Lord Chatham, dadas as energicas reformas introduzidas no corpo dos collectores fiscaes, cujos effectos productivos, em conjuncto com as adaptaveis instituições, logo se verificaram na invejavel arrecadação dos tributos, que salvaram os creditos do Estado, já então combalidos.

Convergiam todas as atenções do anno titular da pasta das finanças para a solução definitiva do problema economico do Estado, e simultaneamente occupadas com os negocios intimos, quando, noivos superiores, o afastaram do cargo, por sua solicitação.

Mas ahi estão os resultados desse fecundo trabalho, desenvolvendo de um modo admiravel, o augmento das nossas rendas, hoje applicadas com inegavel aproveitamento.

A Escola de Commercio instalada a 29 do corrente, deve se a sua exclusiva iniciativa e esforços, funcionando sob a competente direcção do nosso illustrado conterraneo Racharel Isaac Povous, digno Director do Lyceu

Cuiabano, Privado do seu dedicado e inteligente auxiliar, S. Ex.^a o Sr. Dr. Mario Corrêa, não fraquejou a iniciativa tomada, continuando sobranceiro e resolutivo a solucionar as mais urgentes e imprescindíveis medidas reclamadas no momento, elaborando ajustados regulamentos que retomasssem a ordem e a boa marcha na disciplina dos serviços dos departamentos públicos do Estado.

Inovado o nosso território pelas hostes revolucionárias, que desde 1922 vêm praticando toda sorte de atrocidades e selvagerias, devastando os nossos campos, commettendo latrocínios, saques e incendiões, S. Ex.^a reagiu heroicamente com as legiões de forças que organisiára, tornando-se um verdadeiro e moderno Leonidas, enfrentando essa onda sanguinária que ameaçava trucidar esta população, na ingloria faia em que vive, alimentada pela apagada illusão de uma reforma radical das nossas instituições liberaes.

E O FERRÃO que sempre defendeu o Governo do Estado e os interesses da collectividade, não podia silenciar se neste dia de jubilo para o povo matogrossense, que vê transcorrer a primeira etapa da fecunda administração do egregio contreraneo que sabiamente dirige os nossos destinos.

Salve dita gloriosa para todos os matogrossenses redimidos!
22 de Janeiro 1927.

Erício Brás Lima.

OS MERCADOS

Mais de uma vez temos verberado nesta folha, sobre as prementes necessidades que requerem os nossos mercados.

Todo o mundo sabe porque forma são vendidos os generos do paiz introduzidos nos mercados publicos desta cidade.

Logo que penetra uma tropa no mercado, esta vem acompanhada de uma chuva de interventores, os quaes já *intimaram* o tropeiro lá fóra e já tomaram conta da truga, impellido de um modo grosseiro o preço aos pequenos compradores, que, na maioria dos

casos se retiram sem nada poder obter e ajustar com os *taes* barbaros interventores, verdadeiras aves de rapina e legitimos capatazes dos *deshumanos* açambarcadores, verdadeiros proprietarios dos mercados publicos.

A venda se faz da maneira a mais inconveniente e fóra de todas as boas normas recomendadas pelas leis em vigor, como já dissemos, os generos são introduzidos acompanhados de novos donos—Os *ents*. açambarcadores—os quaes fazem a venda pela forma que muito bem elles entendem, ganhando, sem emprego de nenhum capital ou esforço, 10 a 15 % sobre os generos.

Isto, carissimos leitores, é um facto incontestado e sabido por todos nós que frequentamos os mercados publicos.

Os generos ali são vendidos *em leilão*; quem maior lance offerer ao *taes* açambarcadores, comprará alguma coisa, do contrario nada arranja.

Os consumidores de piquena escala, só ficam olhando a *anarchia* reinante, sem poder fazer nada porque não dispõem de recursos sufficientes para os *leilões*.

E' este o meio porque são vendidos os generos de primeira necessidade nos mercados da nossa velha Cuiabá.

Parece que é uma casa sem nenhuma administração, entoque mesmo a uma meia duzia de *acambarcadores* sem escrúpulos, *anarchistas* e até mesmo desrespeitadores dos direitos alheios.

Entretanto não é difficil moralisar essa repartição.

E' uma coisa que está naicemente na vontade do sr. Intendente. Se essa repartição vem sendo *anarchizada*, é porque o *tio Nôco* na sua infeliz administração, compactuava também com a mesma *anarchia*, com a mesma immoralidade que se observava desde ha muito tempo no interior dos mercados publicos.

Mas, agora que o sr. Intendente é justo e recto nos cumprimentos de seus deveres, deve acubar de vez, com essa *luta* de *acambarcadores* que só trazem o desoredo às nossas leis e a miséria para a nossa pópia.

Do sr. cel. Intendente esperamos uma providencia immediata.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Um expurgo social

Com o movimento revolucionario que infelizmente ainda se verifica no Estado, muitos individuos se *olhebrizam*, uns, por *bonteiros*, *cretinos*, *cheretas*; outros, por atassalhador do reputação alheia e etc.

Assim é que pessoa criteriosa informaram-me que um certo negociante do 2º districto desta capital, cujo nome determino a moral que se não pronuncia, tivéra a audacia de, em palestra com uma alta autoridade do Estado, fazer referencias pouco lisongeiras á minha pessoa, empastando-me qualificativos indignos, proprios da sua individualidade, talvez com o objectivo de grangear sympathias ou de se fazer conhecer na sua lealdade e sinceridade do momento.

Não fóra eu respirar a nossa culta sociedade como me comp e pela educação que recebi dos meus paes e mestres, e tambem conservar intacta a linguagem honesta deste orgão, a população desta capital, teria, diante dos olhos, a leitura de uma *reputação* autobiographia de tão *sondido* tipo, que a propria natureza o de formára *dismuladinho* o tamanho de uma das *orvilhas*, como um estigma de sua reputação entre os honras de hon.

Preso-me e muito em ser honesto e social, o que não se verifica do meu gratuito detractor, cuja existencia empolga a mais requintada immoralidade testemunhada pelos *salutaut* e de Cuiabá.

E não são, portanto, os vícios traicoricos dessa alma de *exagoto*, que possam desvirtuar o *enquanto* que graso no *srio* da gente *canta*, porque entre nós ambos ha tanta *diferença* a, como ha entre a *maqui* e a *immoralidade*.

America Brasil.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANNON

A 10, a senhora Adalgiza da Rosa.

A 20, a distincta senha, N. de Viladuros.

A 23, o sr. Laurindo de Lara Pinto e o pequeno Antonio, filio querido do nosso estimado amigo maior Ruyinho Pinheiro.

A 25, a primeira senha, Jemima

Dias e' o sr. Benedicto London, digno gerente d'a Cruz.

A 26, a exma. srta. d. Adelfina Poça de Arruda, virtuosa esposa do cel. João Pedro de Arruda

"O Ferrão", formula os seus ardentos votos de felicidades.

O anniversario do nosso director

Por entre festivas felicitações dos seus amigos e parentes, viu passar o seu anniversario natalicio, no dia 24 do corrente, o nosso querido e intelligente Director Raul Davillo.

Não podemos deixar de levar-lhe a nossa bragaça de flores por tão festiva data, quando tambem vemos diante de nós, o denodado compacharero de luctos, que encorajadamente tem levado de vencida, os tropeços formidaveis que palmilham as portas da imprensa indigena, nesse labutar inconfundivel para a manutenção de um jornal em nosso meio.

E é, portanto, a esse nosso leal companheiro, que enviamos, desta tenda de trabalho, o nosso amistoso abraço de parabéns.

Cap.º Americo Brasil

Desde a noite de 21 do corrente, está em nosso meio social o nosso prezado e distincto companheiro de inconfundíveis luctas, capitão Americo Brasil, que desde o mês de Abril do anno p. passado achava-se exercendo com toda realçada, o cargo de professor publico da povoação de Bocaguyal, no municipio de S. Antonio do Rio Abaixo.

Este organ que muito lhe deve pelo valioso consilio de sua penna apoiada, e felicitamos-o pelas suas boas vindas, desejando uma feliz permanencia entre nós.

Consercio

Uniram-se na tarde de 19 do mês expirante pelos bacos matutinos, e n.º estimado amigo sr. Carlos Emilio Bramby, mui digno 2.º sargento do 16.º B. C. e a genil mulla, Aida Saigoda.

O acto civil teve lugar no palacete do sr. cel. Pedro Augusto de Araújo.

Revestiu-se de maior solemnidade esse acto, comparecendo numerosas familias e cavalheiros, todos da nossa

melhor sociedade, que se retroraram multissimos satisfeitos pela amabilidade com que foram tratados.

Ao jovem par, auguramos um porvir venturoso.

Realizou-se tambem, ás 18 horas do dia 20 do mês proximo a findar, o casamento do nosso prezado amigo bacharel Virgilio Correa de Matto com distincta srta. Clotilde, querida filha do nosso bom amigo major Felix de Miranda.

Ao jovem par desejamos innumerables felicidades.

Levamos embora um pouco tarde, os nossos parabéns ao nosso bom amigo sr. Arturdo Augusto de Figueiredo Barros e a sua digna consorte pelo nascimento de mais um filhinho ocorrido no dia 17 do corrente que recebeu o nome de Carlos Antão de Figueiredo.

Falleceu na madrugada de 21 deste, o nosso condestudado amigo major Manoel Luiz Cuiabano.

A sua desolada viuva, filhas, irmãos e demais parentes, enviamos os nossos sinceros pozinhos.

Despedidas

Trouxe-nos umas despedidas na manhã de 24 do corrente, o nosso illustre jovem Decurionario Martins de Oliveira que seguiu ao dia 26 para a capital da Republica com o fim de entrar a escola de medicina.

El sejanos lhe boa viagem.

Amparando a verdade

"A NOITE", da capital do paiz, em suas edições de 7 e 8 do corrente, publicou telegrammas de seu correspondente especial em Curitiba, o fôrtes ao movimento revolucionario que se acia neste Estado.

Audou mui o correspondente transmittido um despacho vario da auctor, sem o escrupulo que de-veria a-xerir, sobre o desenvolver dos acontecimentos, enviando para as optimas de um organ da capital do paiz, uma noticia completamente falsa de verdade, talvez engrandecida pelo seu espirito sadio ou sympathico a causa que tanto tem perturbado a ordem, a paz e a tranquillidade do Brasil.

O tenente Antonio Sales Acetoly, não commandava uma grande columna como dizem os seus despachos telegraphicos, pois, tendo sido surprehendido em Presidente Marthão ás 13 horas do dia 23 de Dezembro do anno findo, por uns 500 rebeldes, quando se encontrava apenas com 18 homens sob seu commando tivera que tomar posição e offerecer corobate aos inimigos, retirando-se as dezasseis e meia horas por não poder se manter mais nas posições que occupára.

No dia immediato (24) encontrando-se com um reforço que lhe enviára o commandante geral, reorganizada a sua força, num total de 85 homens, com os quaes offereceram resistencia aos inimigos das 4 1/2 ás 9 horas da manhã retirando-se nesta hora por já se achar com 3 ferimentos, alis graves.

O seu heroico companheiro, o saudoso tenente Neteslau Brachtel, pereceu entre 7 para 8 horas, quando disparára uma rajada da metralhadora sobre os atacantes.

Retirado do campo da lucta o bravo leut. Acetoly não mais podo saber do resultado final da acção.

Eis como se passaram os acontecimentos daquelles dias luctuosos, não se podendo admitir que se lhos adularem.

Quanto ao total dos rebeldes attinge quasi a mil. homens, sob o commando do cap. Presse, tendo entrado em combate uns quinhentos calculadamente.

E' esta a expressão da verdade e continuaremos no proximo numero a detalhar melhor os factos.

POR QUE SERA'

Que no batalhão da Reserva todo mundo entende de mandu? Deixem dessa pretensão hein!

Que até o «tenente» mole-mole, quer ser commandante lá do Batalhão de Reserva?

Cuidado seu queixo de quibeba, lá quasi todos são reservistas e conhecem o direito!

Que em todos os omnibus e circumdancias tem percebemos? Será o grande asseio?

Que o nosso bom companhei-

Expediente*Assignaturas:*

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
<i>Anuncios—Preços especiais</i>	
N. do dia \$200—alazado, \$300	

Todo pagamento será feito adiantadamente.

ro João Nunes não vai mais a a Varzea Grande?

Será medo do Jacintinho?

Que o supposto Tenente Fernando Lubishomem Tocaguira somme em noites de apertos?

Que o Plavussá, não abre cedo o jardim Alencastro nos domingos?

Que varias repartições pblicas não illuminaram no dia 22? Será por economia?

Que certa mulher suspeita, tomou muita liberdade e confiança em casa de uma respeitavel familia do areão?

Abram os olhos com essa calandrina heim! . .

Com que devemos acabar

Com o transito de autos sem os fôcos pelas ruas, nas noites escuras.

Com vistas á policia.

Com muita gente que não sabe guiar os ditos automoveis e que rem andar em disparada pelas ruas.

Tambem com vistas á policia.

Com a impertinencia do tenente mole-mó a.

Com as namoricas ás escuras pelos recantos do Alencastro.

Com vistas aos paes.

Com a rôxa saudade que a "tio" Neco tem da "sua" querida Intendeneia!

Paciência tio, acabou-se o seu bello tempo das "vacas" gordas!

Com as trocas de cobertores que o "aguia" Totó Brechó tem feito com os pobres, dando artigo velho e imprestavel por cousa optima.

Aid em que ponto chegou a expertise do sen Brechó! . .

Com a cretinice de certos tipos que rem para cá com o fim de ganhar a vida.

Com a frequencia de uma certa tipa da balca camada em uma certa casa de familia do areão.

Essa convivencia é bastante inconveniente.

CASA EM RUINA

Está imminente o perigo. Na rua Ricardo Franco, desde muito tempo que existe um sobradinho todo cheio de lixo, querendo dar com as costas ou a frente no chão.

Não sabemos quem é o proprietario daquelle "mundo armado" para quem a intendencia já devia ter olhada, contando assim um desastre que prestes está a realizar-se.

Cuidado! minha gente! Vejam que estamos na época dos chuvas e que um "maço" daquella no lombo, o "cabeço" não tem tempo nem para gritar, quando mais fazer testamento

Vende-se o sobrado n.

58 da rua Emancipação.

Trata-se na casa n. 10

da rua 1. de Março.

AVISO

A visamos os nossos assignantes que no dia primeiro o nosso cobrador sairá a campo, assim de receber dos mesmos a importancia do primeiro trimestre corrente e tambem os atrazados. Queremos que todos recobam o de feições risonhas e que não deixam de regatar os seus recibos

Salão Universal

Este bem montado salão, achase aparelhado a fazer o serviço com todo o asseio, esmero e promptidão, encontrando o mais exigente freguez. Loções finissimas para as fricções tudo por preços modicos

RUA 15 DE JUNHO, 80

Telep. 210

Atende chamadas a domicilio

Leram no proximo numero "O Ferrão"

Atuozem Espitanga

de MIGUEL SEROGE

Rua 1. de Março n. 8—CHILADA—Telephono n. 53

Completo sortimento de generos do paiz, conservas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

Faz entrega a domicilios—Preços modicos

Vendas a dinheiro